

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Divulgação/CMP



Médico é pai do vereador de Petrópolis Aloísio Barbosa

Unidade de Saúde é nomeada ‘Dr. Aloísio Barbosa da Silva’

Foi sancionada a Lei nº 9.124/25, de autoria do vereador Dr. Aloísio, que denomina “Complexo de Saúde Dr. Aloísio Barbosa da Silva” a unidade de saúde localizada na Rua Teresa, nº 1.781, no bairro Alto da Serra. A iniciativa tem como objetivo homenagear o médico petropolitano Dr. Aloísio Barbosa da Silva, pai do vereador, reconhecido por sua dedicação à me-

dicina, ao serviço público e ao cuidado humanizado da população. O parlamentar ressaltou a importância de eternizar o nome de quem dedicou sua vida à saúde da comunidade: “Dr. Aloísio, meu pai, foi um exemplo de médico e cidadão. Essa denominação é um tributo justo e merecido a quem fez tanto por nossa cidade”, afirmou o vereador.

Atuação do médico

Durante sua carreira, Dr. Aloísio Barbosa atuou intensamente no bairro Alto da Serra, participou de campanhas de saúde pública e programas de prevenção, e manteve uma parceria de longa data com o saudoso Padre Francisco, unindo

esforços em prol do bem-estar da comunidade. Com a sanção da lei, o nome do médico passa a ser eternizado em um dos equipamentos públicos de saúde de Petrópolis, reconhecendo seu legado e contribuição à população.

Ascom/PMP



Lei sancionada é de autoria do vereador Júnior Coruja

Eventos esportivos passam a exigir suporte psicológico

Foi sancionada a Lei nº 9.122/25, de autoria do presidente da Câmara, vereador Júnior Coruja, que torna obrigatória a presença de profissionais treinados para lidar com crises de ansiedade em eventos esportivos com público superior a mil pessoas. O objetivo da norma é promover segurança, acolhimento e cuidado com a saúde men-

tal de atletas, torcedores e demais participantes. De acordo com o texto, os profissionais devem ser capacitados para atuar em situações de ansiedade, pânico ou estresse extremo, oferecendo atendimento rápido e adequado em caso de necessidade. A medida também contribui para desmistificar o tema da saúde mental no esporte.

Defesa Civil registra 30 ocorrências

A Defesa Civil de Petrópolis registrou 30 ocorrências em razão das chuvas que atingiram a cidade no fim de semana. O boletim atualizado às 12h15 desta segunda-feira (20) aponta casos de queda de árvores e pequenos deslizamentos de terra em diferen-

tes regiões do município. Cinco casas, localizadas nos bairros Taquara e Castelânea, foram interditadas. As famílias estão sendo acompanhadas pela Secretaria de Assistência Social. De acordo com a Defesa Civil, não houve registro de ocorrências graves.

Maiores acumulados de chuva

Entre os maiores acumulados de chuva das últimas 72 horas estão os bairros Dr. Thouzet (182,2 mm), Independência (176,7 mm) e LNCC (162,2 mm), segundo dados do Cemaden. A previsão para as próximas horas é de céu nublado, com chuva fraca a mo-

derada. A Defesa Civil reforça que, em caso de emergência, os moradores devem acionar o telefone 199. É possível também cadastrar o CEP pelo número 40199 para receber alertas preventivos e acompanhar as informações no portal da Prefeitura.



Festival Rock The Mountain poderá utilizar espaço para montagem do evento; já foram vendidos mais de 40 mil ingressos

Justiça libera extensão interdita do Crazy Park

Medida foi tomada após perícia realizada nesta segunda-feira (20)

Por Leandra Lima

Após perícia realizada na manhã desta segunda-feira (20), na área onde estão instalados os brinquedos do Crazy Park LTDA, no Parque Municipal Paulo Rattes, em Itaipava, interditada desde o acidente que resultou na morte de João Vitor, de 19 anos, em maio deste ano, uma decisão da 4ª Vara Cível de Petrópolis, proferida pelo juiz Jorge Luiz Martins, liberou o desmonte da estrutura.

Na audiência, representantes do corpo jurídico do Crazy Park informaram que o processo para retirada dos equipamentos iria ser iniciado ainda na segunda-feira (20), assim que a Prefeitura fosse informada da decisão. Segundo o advogado Giuliano Ruben Vettori, dentro de 48 horas a área estará liberada.

A decisão levou em consideração o parecer dos peritos Márcia da Rocha Ramos, Gustavo Signorelli e Eli Gomes dos Santos, que estiveram no local junto ao Grupo de Apoio Técnico Especializado do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (GATE/MPRJ), representado pelo engenheiro elétrico Ediwan Sousa e o engenheiro mecânico Sérgio Pedro Lopes. Os especia-

listas entenderam que não há necessidade de novas visitas ao espaço, enfatizando que o tempo de exposição dos equipamentos não prejudicou o levantamento de dados para a elaboração do laudo pericial, deixando claro que não há necessidade de manter os equipamentos do Crazy Park nas extensões do Parque Municipal.

Com a resolução, a empresa Vibra Produção e Eventos LTDA, responsável pelo festival de música “Rock The Mountain” (RTM), que será realizado no mesmo local, poderá utilizar o espaço normalmente.

Perícia elétrica

Em relação à parte elétrica, a perita Márcia da Rocha Ramos, engenheira elétrica, informou que foi possível coletar todo o material para a elaboração do laudo e afirmou que, em sua visão, não há necessidade de nova visita ao local do acidente, complementando que a exposição ao tempo não prejudicou a perícia no que tange à área apreciada.

O engenheiro electricista do GATE acompanhou a vistoria e destacou que a retirada dos equipamentos não influenciará nos resultados da perícia. “A atuação do GATE consiste em acompanhar peritos, certifi-

cando-se de que nenhum detalhe técnico passe despercebido, a fim de que seja possível a formação de opinião técnica a respeito do objeto da perícia. Então, quanto à desmobilização dos equipamentos, a mesma não influenciará nos resultados da perícia, uma vez que a diligência pericial de hoje já coletou as informações”, disse Ediwan Sousa, ressaltando que esse ponto é do ponto de vista do setor.

Perícia mecânica

Do ponto de vista mecânico, o engenheiro Gustavo Signorelli sinalizou que, do ponto de vista técnico, não há necessidade de diligência complementar no local para fins de levantamento de elementos. No entanto, ressaltou que precisará de documentos que já foram pedidos à empresa do Crazy Park. “Para a formação do convencimento técnico deste profissional, ainda se fazem necessários alguns elementos. Todavia, não há necessidade de repetir uma nova inspeção no local”, pontuou.

Gustavo também analisou que a exposição ao tempo, no que se refere à integridade dos brinquedos, não comprometeu a realização da vistoria. Para Sérgio Pedro Lopes, en-

genheiro mecânico do GATE, os dados já foram coletados. Ele informou que, após esse primeiro passo, o corpo técnico do MPRJ vai analisar o laudo enviado pelos respectivos peritos e proceder com as análises do grupo.

O perito Eli Gomes dos Santos, que atua há cerca de 40 anos em parques de diversões, enfatizou que não é preciso manter os brinquedos na área, ressaltando que as deteriorações ocorridas pelo tempo de exposição não prejudicaram o levantamento pericial.

RTM

Como de costume, a 12ª edição do RTM vai utilizar toda a planta do parque, incluindo os 5.000 m² que estavam isolados, onde serão montadas a ilha de banheiros principais e o palco Coreto, direcionado aos artistas petropolitanos. Entre outras instalações estão as mostras artísticas, geradores e uma das áreas específicas para pessoas com deficiência (PCDs).

O festival já vendeu quase 44 mil ingressos e conta com atrações musicais nacionais e internacionais. O evento acontece em dois finais de semana, no Parque Municipal Paulo Rattes, com início na sexta-feira, 31 de outubro.

Inea anuncia que vai treinar equipes para operar radar Banda X

Divulgação/Inea



Visita contou com representantes do Estado e Prefeitura

novo radar para a segurança da população.

“Estamos muito satisfeitos com a chegada desse equipamento. Ele será uma ferramenta essencial para o monitoramento e contribuirá para uma cidade mais segura”, afirmou a representante do MPRJ.

Em operação até o próximo verão

Segundo o Inea, o radar está sendo instalado na parte mais alta das torres do Morin, e a expectativa é que entre em operação até o próximo verão.

“Até o fim de outubro concluiremos a montagem. Em novembro ocorrerá a capacitação

com o apoio do Estado, e em dezembro o equipamento já estará em funcionamento”, explicou o prefeito Hingo Hammes.

Com capacidade para enviar alertas mais precisos sobre chuvas fortes e tempestades, o novo radar reforça as ações de prevenção a desastres naturais desenvolvidas pelo Governo Cláudio Castro.

“A chegada desse equipamento, somada ao trabalho em parceria com a ONU-Habitat para treinamento da população, será um divisor de águas em Petrópolis. São iniciativas complementares que protegem e salvam vidas”, pontuou Bernardo Rossi.

O secretário lembrou ainda que o programa Serrana Resiliente vem capacitando moradores de 13 comunidades em áreas vulneráveis da cidade.

Instalação

A instalação do radar é resultado de um acordo firmado em 2023 entre o MPRJ, o Inea e o Governo do Estado. O equipamento foi adquirido pelo Banco Bradesco em uma ação movida desde 2010 pela Primeira Promotoria de Tutela Coletiva de Petrópolis.

Além do radar Banda X, o Estado prepara novas iniciativas de monitoramento, como o Sistema Alerta RJ, que acompanhará as condições do solo. Bernardo Rossi destacou que a prevenção, o planejamento e a resposta às chuvas são prioridades do governador Cláudio Castro.

Vistoria

A vistoria também contou com a presença do diretor de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental do Inea, Cauê Bielschowsky, da gerente de Hidrometeorologia do Inea, Cinthia Avellar, e do secretário municipal de Proteção e Defesa Civil, tenente-coronel Guilherme Moraes.